

Ata da Sessão Extraordinária do dia 18 de
Novembro de 1955. As vinte horas teve início
a sessão extraordinária na sala das sessões da

Almeida

Câmara Municipal de Nipoã, sob a presidência do vereador sr. Adelino Correia e secretariada pelos srs. vereadores Charles Terra e Francisco Rodrigues Rosales, respectivamente primeiro e segundo secretário ad-hoc. Solicitou o sr. Presidente que se fizesse a chamada, pelo qual constando numero legal declarou a sessão aberta. Dispensou a Presidência a leitura da ata anterior ultima, por não se achar terminada a sua redação, passando-se a leitura do Expediente, que foi o seguinte. 1º) Ofício do vereador José Alves Ferreira Filho pedindo licença para tratar de assuntos particulares pelo prazo de (30) trinta dias, que concedida, e estando presente o seu respectivo suplente, convidou-o o sr. Presidente para que o mesmo tomasse posse da sua cadeira, designando (2) dois srs. vereadores para introduzi-lo no plenário, aonde mesmo prestou o juramento de praxe, declarando o sr. Presidente, o empossado, respondendo o plenário com grande salva-palmas. Terminado a leitura do Expediente que constou de um único papel, passou-se a ordem do dia com os projetos de segunda discussão, I, projeto de lei que orça a receita e despesas do Município para o exercício do Município do ano de 1956, com parecer favorável da Comissão de Economia e Finanças, e aprovado 1º discussão, franguea a palavra o sr. Presidente a quem dela quisesse fazer uso, pediu-a, o sr. Vereador Joaquim Luiz da Silva, para dizer que estava em desacordo com o presente projeto, pedindo observação do capítulo 15 ao artigo 95, ao qual explicou o sr. Presidente naquilo que lhe competia, continuou o orador dizendo que podia estar enganado, mais que achava a aprovação do projeto estar correndo, antes do tempo legal oferecido pela lei, respondendo o sr. Presidente, provando o seu ritmo legal na contagem dos dias, fazendo também outros esclarecimentos ao assunto. Ainda o orador, disse que apesar de tudo não tivera tempo para o devido estudo da lei apontando dificuldades, como a falta de secretaria da Câmara, atendeu o sr. Presidente esplanando sobre a situação da secretaria que é conhecida por todos, mais que qualquer e ainda até tempo está

à disposição de qualquer srs. Vereador, tendo sido em tempo distribuindo copia do processo á todos srs. Vereadores para o devido estudo. Continuando o orador Joaquim Luiz da Silva, perguntou ao Sr. Presidente, se era possivel oferecer sub emendas as emendas do aludido projeto, respondeu o srs. Presidente que isto no momento, era necessario adiamento a discussão do projeto, que quanto as emendas ja estavam aprovadas, mais que com o adiamento poderiam oferecer emendas a 2ª discussão, prossequindo o vereador alegou culpado de todos esse atrazo a bancada do P.R.P. por ter faltado á ultima sessão, não sendo realizada a mesma por falta de quorum discorrendo sobre a situação dos vereadores que moram nos bairros e têm dificuldade de comparecer, que em cada sessão que não se realiza, vê eles um sacrificio perdido, a essa altura falou o srs. Presidente caso o nobre vereador desejasse ele intercedia pedindo ao plenario o adiamento da discussão do projeto pelo prazo de 5 dias e convocaria uma sessão extraordinaria para a sua aprovação dizendo que não existir alegação de falta de tempo para os estudos dos projetos aqui aprovados e discutidos, dispensou a prorrogação o vereador orador, dizendo nestes casos ficar com espectadores, falando ainda sobre os subsidios do Prefeito, com a referencia á lei que deve fixa-las, em resposta disse o srs. Presidente que se achava em tramitação por esta casa projetos neste sentido, abordou o nobre vereador assunto no tocante a escrituração a Prefeitura, o qual suspeitava o irregular e aconselhava para que o fizesse legal. Assim sendo ninguem falando mais sobre o projeto de lei Orçamentaria, O mesmo posto a votação em 2ª discussão, sendo aprovado por 4 votos contra 1 votaram favoravel os srs. Vereadores Felismino Pereira Netto,

10
 10/10

Charles Ferrari, José Silva dos Santos, Francisco Ribeiro Rosales e votou contra o nobre vereador Joaquim Luiz da Silva. II Projeto de Lei de autoria do chefe do Executivo que abre crédito de CR\$ 10:000,00 (Dez mil cruzeiros) para contribuição a Associação Paulista dos Municípios, que sem discussão foi discutido e aprovado por unanimidade em 2ª discussão. III Projeto de Lei do chefe do Executivo pedindo crédito de CR\$ 25:000,00 (Vinte e cinco mil cruzeiros) com parecer favorável da Comissão de Economia e Finanças, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em segunda discussão. IV Projeto de Lei abrindo crédito de CR\$ 1.000 (Mil cruzeiros) para aquisição de redes Anti-tuberculosas, sem discussão foi o mesmo aprovado por unanimidade. V Balancetes trimestrais dos meses de Janeiro, Fevereiro e Março do ano de 1955, com parecer favorável da Comissão de Economia e Finanças. Tranqueada a palavra, ninguém á usando, foi posto á votos, sendo aprovado por 4 votos contra 1. Pedia a palavra pela ordem o snr. Vereador para solicitar que se consignasse em ata o resultado desta votação, atendendo o snr. Presidente, determinando ao snr. secretario que se constasse em ata tal pedido, o qual e o seguinte votou contra os Balancetes o snr. Vereador Joaquim Luiz da Silva e favorável os snrs. Vereadores, Charles Ferrari, Francisco Ribeiro Rosales, Felismino Pereira Netto e José Silva dos Santos. VI Balancetes trimestrais dos meses de Abril, Maio e Junho do ano de 1955. Com parecer favorável da Comissão de Economia e Finanças, posto em discussão usou a palavra o nobre Vereador Joaquim Luiz da Silva para dizer que como membro da Comissão de Economia e Finanças, observou enumeras irregularidades, apontando o caso de um recibo assinado pelo snr. Mateus Carvalho, o qual recebia aluguel de casa, na qual

reside o cunhado do Prefeito, dizendo estar o povo de Nipoã pagando tal aluguel e que fazia tal esclarecimento, afim de levar ao conhecimento dos seus colegas Vereadores porque estes só vinham à esta casa para votar de pé ou sentados, sem avari-
liar as responsabilidades que tem, e disse ser os mes-
mos encabrestados e que os vereadores são os fis-
cas do povo. Sem interesse mais pela palavra, pôz à votação os referidos Balançetes, sendo apro-
vado por 4 votos contra 1. Terminada a ordem
do dia, passou-se a hora de Explicação pes-
soal, usou a palavra o nobre Vereador Joaquim
Duiz da Silva, reiterando o pedido de que se con-
te em ata os nomes dos snrs. Vereadores contra
ou a favor, atendido pelo Presidente tal pedido
sendo o seguinte: Votou favoravel. Charles Fer-
rari, Jose Silva dos Santos, Telismino Pereira
Netto, Francisco Ribeiro Rosales, e contra o snr.
Vereador Joaquim Duiz da Silva, prossequindo
o orador fez longa critica a falta de debates por
parte dos snrs. Colegas, pedindo mesmo que os mes-
mos deviam apartal-o para melhores explicações
e não votarem sem conhecimento de causa. Di-
zendo esta Camara parece mais um velorio do
que outra coisa. Ninguém mais usando a palavra
convocou o snr. Presidente os snrs. Vereadores para
a proxima sessão dia 29 do corrente encerrando
a presente sessão as 23 horas e 40 minutos, que
para tudo constar se larra a presente ata que de-
pois de lida, discutida, e aprovada será assinada

Fl. de Manoel
Charles Ferrari